



**C.R.I.F.Z.**

**Centro de Reabilitação e Integração de Ferreira do Zêzere**



# Demonstrações Financeiras 2020

**INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE SOLIDARIEDADE SOCIAL**

Utilidade Pública – Pessoa colectiva nº 501 144 668

Rua Engº Adelino Amaro da Costa, nº 2 - Apartado 27

2240- 353 Ferreira do Zêzere

Telefone: 249 362 191 - Fax: 249 362 291

Endereço electrónico (@) - [geral@crifz.pt](mailto:geral@crifz.pt)

Site: [www.crifz.pt](http://www.crifz.pt)



## INDÍCE

<b>Balanço</b> .....	<b>3</b>
<b>Demonstração de resultados por natureza</b> .....	<b>4</b>
<b>Demonstração de resultados por funções</b> .....	<b>6</b>
<b>Demonstração de alterações nos fundos próprios</b> .....	<b>6</b>
<b>Demonstração de fluxos de caixa</b> .....	<b>7</b>
<b>Anexo</b> .....	<b>8</b>
1. Identificação da Entidade.....	8
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras.....	9
3. Principais Políticas Contabilísticas.....	9
4. Ativos Fixos Tangíveis.....	15
5. Ativos Intangíveis .....	15
6. Custos de Empréstimos Obtidos .....	16
7. Inventários.....	16
8. Rendimentos e gastos .....	16
9. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes .....	16
10. Subsídios e outros apoios das entidades públicas.....	17
11. Instrumentos Financeiros.....	18
12. Benefícios dos empregados .....	21
13. Acontecimentos após data de Balanço.....	21
14. Agricultura.....	21
15. Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	22
16. Outras Divulgações.....	22
16.1 Diferimentos .....	22
16.2 Fundos Patrimoniais.....	22
16.3 Estado e Outros Entes Públicos.....	23
16.4 Subsídios, doações e legados à exploração .....	23
16.5 Fornecimentos e serviços externos .....	24
16.6 Outros rendimentos.....	24
16.7 Outros gastos .....	25
16.8 Resultados Financeiros .....	25
16.9 Trabalhos para a própria entidade .....	25
16.10 Investimentos Financeiros .....	25

**C.R.I.F.Z.****Centro de Reabilitação e Integração de Ferreira do Zêzere**

## Balanço

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2020	31 DEZ 2019
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	4	898 038,37	736 120,62
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros	16.10	3 556,84	2 545,48
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros Créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
		<b>901 595,21</b>	<b>738 666,10</b>
<b>Activo corrente</b>			
Inventários	7	1 626,57	2 012,44
Créditos a receber	11.1	34 834,22	24 657,16
Estado e outros entes públicos	16.3	23 228,18	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Diferimentos	16.1	32 756,69	3 897,92
Outros ativos correntes	11.2	33 282,08	33 521,08
Caixa e depósitos bancários	11.3	346 950,37	239 705,61
		<b>472 678,11</b>	<b>303 794,21</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>1 374 273,32</b>	<b>1 042 460,31</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos	16.2	52 302,02	52 302,02
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados	16.2	282 791,87	267 392,08
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	16.2.10	630 928,97	546 668,85
		<b>966 022,86</b>	<b>866 362,95</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>61 643,18</b>	<b>15 399,79</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>1 027 666,04</b>	<b>881 762,74</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		49 295,77	0,00
Outras contas a pagar		0,00	0,00
		<b>49 295,77</b>	<b>0,00</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	11.4	18 058,35	17 672,32
Estado e outros entes públicos	16.3	20 891,77	20 854,59
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
DIFERIMENTOS	16.1	153,00	56,00
Outros passivos correntes	11.5	258 208,39	117 334,66
		<b>297 311,51</b>	<b>155 917,57</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>346 607,28</b>	<b>155 917,57</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>1 374 273,32</b>	<b>1 037 680,31</b>



## Demonstração de Resultados por Natureza

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2020	2019
Vendas e serviços prestados	8	332.411,17	454.787,78
Subsídios, doações e legados à exploração	16.4/10	866.678,97	746.012,73
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	16.9	54.611,10	63.100,60
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	123.401,10	156.744,01
Fornecimentos e serviços externos	16.5	239.668,08	287.035,93
Gastos com o pessoal	12	836.243,15	815.042,77
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	16.6	47.165,63	52.083,21
Outros gastos	16.7	3.847,39	5.196,02
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>97.707,15</b>	<b>51.965,59</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	35.963,97	36.565,80
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>61.743,18</b>	<b>15.399,79</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	9/16.8	0,00	0,00
Juros e Gastos Similares	6/16.8	100,00	0,00
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>61.643,18</b>	<b>15.399,79</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>61.643,18</b>	<b>15.399,79</b>



C.R.I.F.Z.

Centro de Reabilitação e Integração de Ferreira do Zêzere

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA  
(ACTIVIDADE/RESPOSTASOCIAL)

RENDIMENTOS E GASTOS	EDUCACIONAL+OBR	C A O	INTERV. PRECOCE	CRECHE FAMILIAR	CAFAP	LAR RESIDENC.	U.S.M.F.R.	REFETÓRIO	AAAF	ISS - ADAPTAR SOCIAL +	PERÍODO
											2020
Vendas e serviços prestados	0,39 €	28.364,46 €	106,25 €	25.950,83 €	212,50 €	39.436,87 €	49.144,65 €	131.422,37 €	57.772,05 €	0,00 €	332.411,17 €
Subsídios, doações e legados à exploração	34.751,31 €	399.997,91 €	59.062,81 €	74.589,06 €	77.309,69 €	195.937,04 €	4.547,41 €	11.792,20 €	18.911,75 €	0,00 €	866.678,97 €
ISS IP - Centros Distritais	583,82 €	399.944,97 €	57.062,40 €	74.129,10 €	74.129,10 €	185.510,74 €	1.941,20 €	5.013,41 €	2.723,31 €	0,00 €	760.133,68 €
Outras Entidades Públicas	34.152,10 €	26.155,00 €	1.425,00 €	1.100,00 €	2.250,00 €	9.290,71 €	1.350,00 €	5.611,06 €	15.644,33 €	0,00 €	96.978,20 €
Subsídios de outras entidades	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Doações	15,39 €	3.897,94 €	575,21 €	284,96 €	929,95 €	1.115,59 €	1.056,21 €	1.167,73 €	544,11 €	0,00 €	9.587,09 €
Variação nos inventários da produção											0,00 €
Trabalhos para a própria entidade											0,00 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-298,19 €	-20.770,04 €	0,00 €	-3.402,17 €	0,00 €	-31.751,06 €	0,00 €	-47.192,22 €	-7,42 €	-4.457,04 €	-123.401,30 €
Fornecimentos e serviços externos	-1.500,86 €	-55.534,58 €	-4.965,22 €	-53.238,28 €	-8.028,95 €	-30.642,02 €	-20.896,31 €	-45.838,32 €	-14.566,50 €	0,00 €	-239.668,08 €
Gastos com o pessoal	-33.118,01 €	-258.564,31 €	-41.581,53 €	-37.666,89 €	-58.725,24 €	-193.700,07 €	-46.339,21 €	-96.400,79 €	-68.067,08 €	0,00 €	-636.243,15 €
Impunidade de dívidas a receber (perdas/reversões)											0,00 €
Provisões (aumentos/reduções)											0,00 €
Outras imparidades (perdas/reversões)											0,00 €
Aumentos/reduções de justo valor											0,00 €
Outros rendimentos e ganhos											0,00 €
Correções relativas a anos anteriores	464,91 €	11.793,37 €	691,79 €	2.995,56 €	1.319,17 €	14.066,17 €	3.597,73 €	10.595,89 €	1.641,99 €	0,00 €	47.165,63 €
Correções positivas de participações do ISS, IP	0,00 €	3.095,32 €	0,00 €	631,08 €	625,62 €	4.736,41 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	9.049,43 €
Outras correções de anos anteriores											0,00 €
Outras correções de anos anteriores											0,00 €
Imputação de subsídios ao investimento	66,78 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	3.719,35 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	8.050,37 €
Outros rendimentos	398,13 €	6.831,55 €	691,01 €	700,39 €	690,99 €	6.983,74 €	3.293,87 €	4.644,93 €	691,00 €	0,00 €	1.018,06 €
Outros gastos e perdas	0,00 €	1.908,50 €	0,78 €	1.664,09 €	1,56 €	2.346,02 €	303,91 €	5.950,91 €	990,99 €	0,00 €	24.594,31 €
Correções relativas a anos anteriores	0,00 €	-2.134,35 €	-65,00 €	-198,00 €	-132,00 €	-1.655,00 €	-853,00 €	-1.655,00 €	-132,00 €	0,00 €	-13.522,89 €
Correções negativas de participações do ISS, IP	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-2.134,35 €
Outras correções de anos anteriores											0,00 €
Outros gastos	299,55 €	98.152,44 €	13.248,10 €	9.090,11 €	11.953,96 €	-6.898,07 €	-11.000,68 €	-3.174,77 €	-4.466,41 €	-4.457,04 €	97.707,19 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	0,00 €	-13.152,13 €	-2.417,18 €	-372,70 €	-1.144,36 €	-12.206,53 €	-1.304,75 €	-5.159,83 €	-146,48 €	-4.457,04 €	-35.964,01 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	299,55 €	80.000,31 €	10.830,92 €	8.657,41 €	10.809,60 €	-19.164,60 €	-12.305,43 €	-8.334,65 €	-4.592,89 €	-4.457,04 €	61.743,18 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00 €	-100,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-100,00 €
Juros e gastos similares suportados	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Resultado antes de impostos	299,55 €	79.900,31 €	10.830,92 €	8.657,41 €	10.809,60 €	-19.164,60 €	-12.305,43 €	-8.334,65 €	-4.592,89 €	-4.457,04 €	61.643,18 €
Imposto sobre o rendimento do período	299,55 €	79.900,31 €	10.830,92 €	8.657,41 €	10.809,60 €	-19.164,60 €	-12.305,43 €	-8.334,65 €	-4.592,89 €	-4.457,04 €	61.643,18 €
Resultado líquido do período	299,55 €	79.900,31 €	10.830,92 €	8.657,41 €	10.809,60 €	-19.164,60 €	-12.305,43 €	-8.334,65 €	-4.592,89 €	-4.457,04 €	61.643,18 €

INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

Utilidade Pública - Pessoa coletiva n.º 501 144 668

Rua Eng.º Adelino Amaro da Costa, n.º 2 - Apartado 27

2240-336 Ferreira do Zêzere

Telefone: 249 362 191 - Fax: 249 362 291

Endereço eletrónico: [geral@crifz.pt](mailto:geral@crifz.pt)

Sítio: [www.crifz.pt](http://www.crifz.pt)





## Demonstração dos Resultados por Funções

De acordo com o artigo 11º n.º 2 do Decreto-Lei n.º 98/2015 de 02 de Junho, a Demonstração dos Resultados por funções não é obrigatória para as Entidades do Sector não Lucrativo, a partir do momento em que é efetuada a Demonstração de Resultados por Natureza, contudo e mesmo não tendo sido exigência do Instituto de Segurança Social, a mesma foi efetuada.

RENDIMENTOS E GASTOS	Educativa CRI	CAO	INTERV. PREÇOCE	LAR RESIDENCIAL	CRECHE FAMILIAR	AARF	U.S.M.F.R.	C.A.F.-A.P.	REFETORIO	ISS - ADAPTAR SOCIAL +	PERÍODO	
											2015	2020
Vendas e serviços prestados 71/3 e 75	34.251,70	418.362,37	59.469,06	226.353,91	100.589,89	76.588,69	53.492,06	77.521,96	143.214,57	0,00	1.199.000,4	
Crédito das vendas e dos serviços prestados 61	-298,25	-20.770,04	0,00	-3.731,06	3.462,17	7,42	0,00	0,00	-67.592,23	0,00	-133.461,10	
<b>Resultado Bruto</b>	<b>34.483,45</b>	<b>397.592,33</b>	<b>59.469,06</b>	<b>283.422,85</b>	<b>97.137,72</b>	<b>76.677,18</b>	<b>53.492,06</b>	<b>77.521,96</b>	<b>76.622,35</b>	<b>0,00</b>	<b>1.075.489,04</b>	
Outros Rendimentos 74 e 76/9	664,91	11.293,37	691,79	14.066,17	2.995,56	1.641,89	3.997,26	1.318,17	65.206,99	0,00	101.276,73	
Gastos de distribuição 625	0,00	192,58	-11,10	34,00	-2,34	-8,21	-10,46	-17,52	-12,89	0,00	-293,12	
Gastos administrativos 63 e 633/3	-33.141,63	-258.138,48	-4.176,58	-193.833,00	-37.665,77	-68.098,31	-46.889,73	-58.933,69	-98.544,06	0,00	-838.021,25	
Gastos de investimento e desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outros Gastos 63 - 625-633/3+634/8	-1.477,24	-20.054,33	-2.762,25	-42.383,60	-53.787,76	-14.805,54	-22.495,08	-9.089,34	-51.007,04	-4.457,04	-277.418,22	
<b>Resultado operacional (antes de financiamento e impostos)</b>	<b>299,55</b>	<b>89.000,31</b>	<b>19.830,92</b>	<b>-59.164,60</b>	<b>8.657,41</b>	<b>-4.592,89</b>	<b>-12.395,43</b>	<b>10.899,46</b>	<b>-8.334,65</b>	<b>-4.467,04</b>	<b>61.743,18</b>	
Gastos de financiamento (Equilíbrio) - 69	0,00	-100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-100,00	
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>299,55</b>	<b>79.000,31</b>	<b>19.830,92</b>	<b>-59.164,60</b>	<b>8.657,41</b>	<b>-4.592,89</b>	<b>-12.395,43</b>	<b>10.899,46</b>	<b>-8.334,65</b>	<b>-4.467,04</b>	<b>61.643,18</b>	
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>299,55</b>	<b>79.000,31</b>	<b>19.830,92</b>	<b>-59.164,60</b>	<b>8.657,41</b>	<b>-4.592,89</b>	<b>-12.395,43</b>	<b>10.899,46</b>	<b>-8.334,65</b>	<b>-4.467,04</b>	<b>61.643,18</b>	

## Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios

6

De acordo com o artigo 11º n.º 5 do Decreto-Lei n.º 98/2015 de 02 de Junho, a Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios não é obrigatória para as Entidades do Sector não Lucrativo e não tendo sido exigência do Instituto de Segurança Social, a mesma não foi efetuada.



**C.R.I.F.Z.**

**Centro de Reabilitação e Integração de Ferreira do Zêzere**

## Demonstração dos Fluxos de Caixa

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2020	2019
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</b>			
Recebimentos de Clientes e Utentes	11.1	244.882,65	449.453,83
Pagamentos de subsídios	16.4	-794.781,63	-758.873,67
Pagamentos de apoios		-55.832,15	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores	11.4	247.970,92	286.796,28
Pagamentos ao pessoal	12	874.602,24	879.921,40
Caixa gerada pelas operações	12	-27.076,73	-41.609,82
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos	11.5/11.2/16.4	82.320,34	-11.103,13
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		55.243,61	30.506,69
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis	4	72.538,29	263,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento	10	75.364,85	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		2.826,56	-263,00
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos	11.5	50.000,00	0,00
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuizos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamentos		0,00	0,00
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos	11.5	704,23	0,00
Juros e gastos similares	6/16.8	100,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento	6	21,18	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	6	49.174,59	0,00
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		107.244,76	30.243,69
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		239.705,61	209.461,92
Caixa e seus equivalentes no fim do período		346.950,37	239.705,61



**C.R.I.F.Z.**

**Centro de Reabilitação e Integração de Ferreira do Zêzere**



## Anexo

### **1. Identificação da Entidade**

O Centro de Reabilitação e Integração de Ferreira do Zêzere com o NIPC 501 144 558 é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Associação, criado sob a denominação social Centro de Recuperação Infantil de Ferreira do Zêzere com estatutos publicados no Diário da República n.º 157 de 09/07/1988, Série III, e com as devidas alterações publicadas nos seguintes Diários: Diário da República Nº 109 – III Série de 10/05/2004, Diário da República Nº – III Série no ano de 2004, Diário da República Nº 243 Suplemento – III Série de 21/12/2005, alteração a 19/03/2009, que não se efetuando em Diário da Republica foi publicado nesta data no Portal da Justiça, por fim a última alteração diz respeito a alteração da denominação social e estatutos conforme Decreto-Lei n.º 172-A/2014, esta publicação no portal da justiça efetivou-se dia 04/09/2015. Com sede em Rua Engenheiro Adelino Amaro da Costa, n.º 2 – Apartado 27 – 2240-336 Ferreira do Zêzere. Tem como atividade principal “Atividades de apoio social para pessoas com deficiência, com alojamento” para que possa prosseguir os seguintes objetivos:

- Esta Associação tem por finalidade promover a prevenção, tratamento e reabilitação das pessoas portadoras de deficiência, em ordem ao seu desenvolvimento integral na família, sociedade e inclusão social.  
Tem ainda como objetivo, promover a capacitação de famílias em risco social do Concelho, bem como responder às suas necessidades em termos de colocação de crianças em equipamento próprio.  
De acordo com a nossa missão, esta Associação preocupa-se com a proteção social dos cidadãos em situação de falta ou diminuição de meios de subsistência, ou outros.  
Proporcionamos ainda a prevenção, promoção e proteção da saúde nomeadamente através da prestação de cuidados de medicina de reabilitação e assistência medicamentosa.  
Poderá ainda desenvolver para a população do Concelho, outros serviços julgados relevantes e necessários, desde que para isso disponha de equipamento e recursos humanos adequados.
- Para dar cumprimento aos fins principais propostos no Artigo 2º- Ponto 1, esta Associação dispõe das seguintes respostas sociais:
  - Sócio-Educativo/Centro de Recursos para a Inclusão;
  - Centro de Atividades Ocupacionais;
  - Intervenção Precoce;
  - Lar Residencial;
  - Creche Familiar;
  - C.A.F.A.P. – Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental;
  - Outras respostas sociais não incluídas nas alíneas anteriores, dando sempre cumprimento aos fins principais anteriormente traçados, de acordo com a Missão, Visão, Valores e Estratégia desta Associação.
- Dando cumprimento aos fins principais ficam salvaguardados os fins secundários e atividades instrumentais sem finalidade lucrativa e compatíveis com os objetivos delineados no ponto 1 do artigo 2.º praticados por esta Associação:
  - U.S.M.F.R – Unidade de Saúde de Medicina Física e Reabilitação;
  - Serviço de Refeições;
  - Atividades de prolongamento de horário;
  - Todas as que de futuro possam surgir, dando cumprimento aos fins principais anteriormente traçados, de acordo com a Missão, Visão, Valores e Estratégia desta Associação.

O Serviço de refeições e prolongamento de horário do pré-escolar, poderão ser efetuados ao abrigo de acordo a celebrar com a autarquia, conforme artigo 4.º n.º 3 do Decreto-lei 172-A/2014 de 14 de Novembro.

**INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE SOLIDARIEDADE SOCIAL**

Utilidade Pública – Pessoa coletiva n.º 501 144 668

Rua Eng.º Adelino Amaro da Costa, n.º 2 – Apartado 27

2240- 336 Ferreira do Zêzere

Telefone: 249 362 191 - Fax: 249 362 291

Endereço eletrónico (@) - [geral@crifz.pt](mailto:geral@crifz.pt)

Site: [www.criifz.pt](http://www.criifz.pt)





## **2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras**

Em 2019 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 02 de Junho. No Anexo I do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Base para apresentação de demonstrações Financeiras (BADF)
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015, de 23 de Julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015, de 23 de Julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015, de 29 de Julho
- Estrutura Conceptual – Aviso n.º 8254/2015, de 29 de Julho;
- Normas Interpretativas (NI)

## **3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilistas e erros**

### **3.1. Principais políticas contabilistas**

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

#### **3.1.1. Bases de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

##### **3.1.1.1 Continuidade:**

Com base na informação disponível e nas expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não haver intenção nem necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

##### **3.1.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):**

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” (Notas 11.2 e 11.5) e “Diferimentos” (Nota 16.1 e 10).

##### **3.1.1.3 Consistência de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.



**C.R.I.F.Z.**

**Centro de Reabilitação e Integração de Ferreira do Zêzere**



#### 3.1.1.4 Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

#### 3.1.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

#### 3.1.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

**10**

### 3.1.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

#### 3.1.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.



As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

ACTIVOS TANGÍVEIS		
Descrição	Vida Útil	Taxa de Depreciação
Edifícios e outras construções	50 anos /10 anos	2,00%/10,00%
Equipamento Básico	6 anos/8 anos	16,66%/12,50%
Ferramentas e utensílios	4	25,00%
Equipamento Administrativo	5 anos/6 anos	20,00%/16,66%

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação. No ano de 2020, não ocorreu qualquer alienação de ativo fixo tangível.

### 3.1.2.2. Ativos Intangíveis

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles permitam atividades presentes e futuras para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

ACTIVOS INTANGÍVEIS		
Descrição	Vida Útil	Taxa de Depreciação
Programas de Computador	3 anos	33,33%

É de referir que no ano de 2014, a rubrica de “programas de computador” foi totalmente amortizada.

### 3.1.2.3. Investimentos Financeiros

É de evidenciar que a Instituição não detém quaisquer investimentos financeiros.

No ano de 2020, conforme refere a nota 16.10, temos a evidência na rubrica “Outros Investimentos Financeiros” o valor de 3.556,84 € que diz respeito ao Fundo de compensação de trabalho, contabilizado de acordo com o definido, pela CNC.

### 3.1.2.4. Inventários

Os “Inventários” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.



**C.R.I.F.Z.**

## **Centro de Reabilitação e Integração de Ferreira do Zêzere**

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado. Os Inventários que não sejam geralmente intermutáveis, devem ser atribuídos custos individuais através do uso de identificação específica.

Os Inventários que a Entidade detém, mas que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade, para ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

### **3.1.2.5. Instrumentos Financeiros**

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos "Instrumentos Financeiros" com exceção:

- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
  - Alterações no risco segurado;
  - Alterações na taxa de câmbio;
  - Entrada em incumprimento de uma das partes;
  - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
    - Alterações no preço do bem locado;
    - Alterações na taxa de câmbio
    - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

### Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

### Créditos a receber

Os "Créditos a receber" encontram-se registados pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "Perdas por Imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

### Outros ativos e passivos correntes

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

**INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE SOLIDARIEDADE SOCIAL**

Utilidade Pública – Pessoa coletiva nº 501 144 668

Rua Engº Adelino Amaro da Costa, nº 2 - Apartado 27

2240- 336 Ferreira do Zêzere

Telefone: 249 362 191 - Fax: 249 362 291

Endereço eletrónico (@) - [geral@crifz.pt](mailto:geral@crifz.pt)

Site: [www.crifz.pt](http://www.crifz.pt)



### Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

### Fornecedores e outras dívidas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras dívidas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

#### 3.1.2.6. Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Ssubsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

#### 3.1.2.7. Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

#### 3.1.2.8. Financiamentos Obtidos

### Empréstimos obtidos

Os “Empréstimo Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares”. No presente ano de 2020, foi efetuado um empréstimo no âmbito do apoio ao sector social e solidário na Instituição bancária NOVO BANCO no valor de 50.000 €.

### Loações

Os contratos de locações (*leasing*) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da “Substância sobre a forma”, isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.





**C.R.I.F.Z.**

**Centro de Reabilitação e Integração de Ferreira do Zêzere**



Os possíveis Ativos Fixos Tangíveis que se poderão encontrar na Entidade por via de contratos de locação financeira serão contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.1.2.1 das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos diretos iniciais são acrescidos ao valor do ativo (poe exemplo: custos de negociação e de garantia).

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o ativo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de "Fornecimentos e Serviços Externos".

### **3.1.2.9. Estado e Outros Entes Públicos**

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) "As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente."

### **3.2. Alterações nas políticas contabilísticas**

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

### **3.3. Alterações nas estimativas contabilísticas**

Não se verificaram quaisquer alterações nas estimativas contabilísticas

### **3.4. Correção de erros de períodos anteriores**

Não se verificaram erros a registar de períodos anteriores.



#### 4. Ativos Fixos Tangíveis

##### Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2020, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Rubricas	Saldo Inicial 01/01/2020	Aquisições/Dotações	Abates	Transferências	Saldo Final 31/12/2020
<b>Custo</b>					
Edifícios e outras construções	1 322 407,77	32.262,96 €			1 354 670,73
Equipamento básico	445 003,35	396,94 €			445 400,29
Equipamento de transporte	242 958,09	159.636,28 €			402 594,37
Equipamento administrativo	90 627,28	1.350,01 €			91 977,29
Outros Ativos Fixos Tangíveis	18 120,38	4.235,53 €			18 120,38
<b>Total</b>	<b>2 119 116,87</b>	<b>197.881,72 €</b>			<b>2 316 998,59</b>
<b>Depreciações Acum.</b>					
Edifícios e outras construções	598 742,68	30 910,82			629 653,51
Equipamento básico	433 920,43	3 611,83			437 532,24
Equipamento de transporte	242 958,09				242 958,09
Equipamento administrativo	89 254,67	735,68			89 990,36
Outros Ativos Fixos Tangíveis	18 120,38	705,64			18 826,02
<b>Total</b>	<b>1 382 996,25</b>	<b>35 963,97 €</b>			<b>1 418 960,22</b>

**15**

O investimento total em 2020 foi de 197.881,72 € sendo de evidenciar que na rubrica “equipamento de transporte” não existiu qualquer amortização já que a viatura apenas foi entregue a 08 de Janeiro de 2021.

#### 5. Ativos Intangíveis

##### Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e final de 2020, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Rubricas	Saldo Inicial 01/01/2020	Aquisições/Dotações	Abates	Reclassificações	Saldo Final 31/12/2020
<b>Custo</b>					
Programas de Computador	4 244,92				4 244,92
<b>Total</b>	<b>4 244,92</b>				<b>4 244,92</b>
<b>Depreciações Acum.</b>					
Outros Activos Fixos Tangíveis	4 244,92				4 244,92
<b>Total</b>	<b>4 244,92</b>				<b>4 244,92</b>

Como já referido anterior, a rubrica de ativo intangível, ficou totalmente amortizada no ano de 2014.



## 6. Custos de Empréstimos Obtidos

Os juros suportados com o financiamento obtido no valor de 50.000,00 € no mês de novembro de 2020 e que gerou o valor de 100,00 € de Juros, foram por opção reconhecidos como gastos do período em Juros e Gastos similares (3.1.2.8 – Políticas de reconhecimento e mensuração – financiamentos obtidos) na Demonstração de Resultados e Fluxos de Caixa. O valor de 21,18 € refere-se a comissões bancárias indexadas ao financiamento, tendo sido considerado na conta de gastos “trabalhos especializados”, entrando em “Outras operações de financiamento” no que toca à Demonstração de Fluxos de Caixa.

O Respetivo financiamento encontra-se refletido na nota 11.5 do referido balanço.

## 7. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2020 a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário 01/01/2020	Compras	Reclassificações E Regularizações	Inventário 31/12/2020
Mercadorias	0,00 €	0,00 €		0,00 €
Mat.Primas, Subs e de Consumo	2.012,44 €	68 371,13 €	54 644.10 €	1.626,57 €
<b>Total</b>	<b>2.012,44 €</b>	<b>68 371,13 €</b>	<b>54 644.10 €</b>	<b>1.626,57 €</b>
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas				<b>123.401,10 €</b>

De referir que os valores da rubrica “Matérias-primas, subsidiárias e de consumo”, se referem apenas a géneros alimentares da rubrica “Matérias-primas”. De referir, igualmente que o valor na rubrica “Reclassificações e Regularizações” diz respeito à imputação da alimentação fornecida pelo refeitório aos utentes da Instituição (Lar Residencial, Creche Familiar, Educacional, AAAF e Centro de Atividades Ocupacionais).

16

## 8. Rendimentos e gastos

Para o período de 2020 e 2019 foram reconhecidos os seguintes Rendimentos:

Descrição	2020	2019
71 – Vendas		1.000,00 €
72 - Prestação de Serviços	332.411,17 €	453.787,78 €
721 - Quota dos utilizadores, matriculas e mensalidade de utentes	157.136,90 €	180.294,91 €
722 - Quotas e Jóias	2.125,00 €	2.429,00 €
7251 - Meios complement.diag. terapêutico - Serviços Secundários	47.880,90 €	67.949,54 €
7252 - Senhas de almoço - Serviços Secundários	124.937,74 €	201.729,33 €
7258 – Outros Serviços Secundários	330,63 €	1.385,00 €
<b>Total</b>	<b>332.411,17 €</b>	<b>454.787,78 €</b>
791 - Juros e rendimentos similares obtidos		

## 9. Provisões, Passivos contingentes e ativos contingentes

Não tem aplicabilidade na Instituição.



## **10. Subsídios e outros apoios das entidades públicas**

A 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios de entidades públicas” e “Apoios de entidades públicas”:

Descrição	2020	2019
<b>593 – SUBSÍDIOS PARA INVESTIMENTO</b>	<b>604.038,41 €</b>	<b>546.188,53 €</b>
59311 – PIDDAC	362.672,63 €	377.185,05 €
59312 – OUTROS (APENAS APOIOS E SUB.DO GOVERNO)	241.365,78 €	169.003,48 €
Município de Ferreira do Zêzere	116.853,55 €	50.108,06 €
Fundo de Socorro Social	34.417,13 €	35.913,52 €
IFAP-PRODER MEDIDA 3.2.2.	61.864,01 €	63.389,29 €
PMELINK-ESTADO		2.236,86 €
FEDER – CENTRO 2020	28.231,09 €	

De referir que os valores das rubricas representadas no quadro, encontram-se incluídas no Balanço na Rubrica “Outras Variações nos Fundos Patrimoniais”, tendo em atenção que tal como refere a nota, o quadro acima apenas identifica os subsídios e apoios do governo. Os subsídios para investimentos que não sejam efetuados pelo Governo não se encontram espelhados.

Descrição	2020	2019
<b>75 – SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS Á EXPLORAÇÃO</b>	<b>866.678,97 €</b>	<b>748.040,26 €</b>
751 -	857.111,88 €	739.760,27 €
7511 – ISS, IP – CENTRO DISTRITAL	760.133,68 €	712.801,31 €
7512 – OUTRAS ENTIDADES PÚBLICAS	96.978,20 €	26.436,24 €
75121 – DGESTE	20.952,10 €	8.692,10 €
75122 – IEFP	6.351,77 €	2.673,01 €
75124 – Autarquias	69.674,33 €	15.071,13 €
753 – DOAÇÕES E HERANÇAS	9.567,09 €	0,00 €

17

De referir que os valores das rubricas apresentadas no quadro, encontram-se incluídas na Demonstração de Resultados na rubrica “Subsídios, doações e legados á exploração”, tendo em atenção que tal como refere a nota, o quadro apenas identifica os subsídios e apoios de entidades públicas. Os subsídios á exploração e apoios que não sejam efetuados pelo Governo não se encontram espelhados.

Referimos ainda que o valor na conta 7511 – ISS,IP – CENTRO DISTRITAL, tem o valor incluído de 8.678,85 € que diz respeito a lay-off's e apoio aos pais pelo encerramento das escolas que ocorreu entre Março e Maio de 2020.

Os Subsídios á exploração encontram-se desenvolvidos na nota 16.4 deste anexo.



## **11. Instrumentos Financeiros**

### **11.1 Créditos a receber**

#### **11.1.1 Clientes e utentes**

Para os períodos de 2020 e 2019 a rubrica “Clientes” encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
2111 - Clientes Gerais	19.161,43 €	6.677,53 €
<b>2117 – Utentes</b>	<b>15.672,79 €</b>	<b>17.979,63 €</b>
21171 - Utentes LAR RESIDENCIAL	9.218,79 €	10.674,93 €
21172 - Utentes CRECHE FAMILIAR	759,50 €	1.141,10 €
21173 – Utentes CAO	2.472,00 €	2.713,10 €
21174 – Utentes AAAF	3.222,50 €	3.450,50 €

Nos períodos em causa não foram registadas perdas por imparidade.

Relativamente aos **Fluxos de caixa**, os recebimentos de clientes e utentes comportam, as participações familiares recebidas no ano de 2020, pelo Lar Residencial, C.A.O., Cuidados de Fisioterapia/Psicologia/Terapia Ocupacional e Terapia da Fala, Atividades de animação e apoio à família, Creche Familiar, serviço de refeições e ainda as vendas de trabalhos efetuados nas diversas salas do C.A.O., tais como encadernação, carpintaria e costura. É de evidenciar que o custo com medicamentos, deslocação e vestuário de utentes, é inserido nesta rubrica, deduzindo assim à receita.

### **11.2 Outros ativos correntes**

A rubrica “Outros ativos correntes” tinha, em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a seguinte decomposição:

Descrição	2020	2019
2721 – Devedores por acréscimo de rendimentos – Clientes	0,00 €	0,00 €
2782 – Associados c/c	3.653,00 €	3.662,00 €
2789 – Devedores diversos	29.629,08 €	29.859,08 €

No ano de 2020 o valor constante da conta 2789 diz respeito a cauções de fornecedores, apoios sociais eventuais que serão posteriormente liquidados pelo ISS e ainda a doação de roupa no valor de 30.695,63 € registado em 2017 e que à data de 31/12/2020 mantem o valor de 29.453,08 €. O valor constante da conta 2782, é referente às dívidas das quotas relativas ao ano 2019/2020.

No ano de 2020 não foi necessário registar faturação na conta 2721, pela inexistência de faturação efetuada em Janeiro relativa ao mês de Dezembro. Toda a faturação foi efetuada no ano de 2020, e registado o rédito no devido ano.





Relativamente á **Demonstração de Fluxos de Caixa**, por exclusão e para não ser criada nota específica, identificámos aqui a rubrica “outros recebimentos” sendo que os “Outros pagamentos” encontram-se na nota 11.5 – Outros passivos correntes. Na rubrica “outros recebimentos”, estão incluídos:

- ✓ Os donativos em numerário e em géneros, quando diretamente ligados á atividade normal da Instituição, caso o donativo em numerário seja exclusivamente para aquisição de ativos, o mesmo será identificado na rubrica “Recebimentos provenientes de: Ativos fixos tangíveis”.
- ✓ Quotas de Associados;
- ✓ Entre outros que por exclusão não pertençam a outras rubricas desta Demonstração.

### **11.3 Caixa e Depósitos Bancários**

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2020 e 2019, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2020	2019
111 - Caixa	387,70 €	1.108,23 €
12 - Bancos	346.562,67 €	238.597,38 €

Poderá verificar-se a discriminação por contas na **DFC**, o valor de 346.950,37 €.

**19**

As nossas disponibilidades no final deste exercício são de 346.950,37 €, a maior fatia é pagamento da viatura pesada de passageiros, ou seja, aproximadamente 141.000,00 € visto que cerca de 32.000,00 € foram liquidados ainda em dezembro de 2020, originando o valor aproximado de 210.000,00 € de facto disponível. Posto isto, e como já referido tivemos uma quebra em disponibilidades na ordem dos 30.000,00 € visto que em 2019 terminámos o ano com aproximadamente 240.000,00 €.

### **11.4 Fornecedores**

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
221 – Fornecedores c/c	18.058,35 €	17.672,32 €

Os valores em dívida perante fornecedores, diz respeito aos fornecimentos do mês de Dezembro, liquidados no mês de Janeiro de 2020.

Relativamente á **Demonstração de Fluxos de Caixa**, o valor em causa comporta todos os pagamentos efetuados a fornecedores, no que toca a fornecimentos e serviços externos, compra de matérias para o refeitório, honorários da consultora do haccp, Serviços de Assessoria Jurídica, entre outros necessários ao bom desempenho da Instituição. Sendo de evidenciar que os honorários do Professor de Educação Física, Professor de Trabalhos Manuais e Amas encontram-se espelhados na rubrica “Pagamentos ao pessoal”, visto serem remunerações fixas mensais.



### 11.5 Financiamentos obtidos

Relativamente ao financiamento de 50.000,00 € concedido através do Apoio ao Sector Social COVID 19 pela Instituição Novo Banco, o mesmo foi concedido pelo período de 12/11/2020 a 30/10/2026, tendo sido considerado como passivo não corrente no balanço do exercício de 2020. Em termos de capital já foi amortizado o valor de 704,23 €.

### 11.6 Outros passivos correntes

A rubrica "Outros passivos correntes" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2020			2019		
	Corrente	Não Corrente	TOTAL	Corrente	Não Corrente	TOTAL
23 - Remunerações ao pessoal						
2312 – Pessoal						
2711 – Fornecedores de Imobilizado	140.562,02 €		140.562,02 €			
2722 – Credores por acréscimos de gastos	113.138,86 €		113.138,86 €	112.399,77 €		112.399,77 €
2782 – Associados c/c	65,00 €		65,00 €	100,00 €		100,00 €
2789 – Credores Diversos	4.442,51 €		4.442,51 €	4.834,89 €		4.834,89 €
<b>TOTAL</b>	<b>258.208,39 €</b>		<b>258.208,39 €</b>	<b>117.334,66 €</b>		<b>117.334,66 €</b>

Quanto aos valores acima referidos, evidenciamos que a conta 2722 comporta as remunerações a liquidar no ano 2021; e as faturas de eletricidade, gás, água e telefone referentes a dezembro, cuja fatura e pagamento ocorrem no mês de Janeiro de 2021. A conta 2789 diz respeito a saldos credores da conta de clientes de Lar Residencial, e ainda rendimentos a reconhecer em 2021, que dizem respeito a contas correntes das respostas sociais para gastos próprios de material didático, valores estes angariados nas feirinhas efetuadas na Instituição para venda de trabalhos e bolinhos efetuados pelos nossos utentes. A conta 2782 de Associados tem saldo credor porque tivemos associados a liquidar as quotizações relativas ao ano de 2021, e por esse motivo será registado o redito no respetivo ano.

Por fim, o valor de 140.562,02 € é o valor correspondente relativo à viatura pesada de passageiros que falta liquidar. O mesmo foi liquidado no mês de Janeiro de 2021 e por essa razão se encontra em passivo corrente



Relativamente á **Demonstração de Fluxos de Caixa**, por exclusão e para não ser criada nota específica, identificámos aqui a rubrica “outros pagamentos” sendo que os “Outros recebimentos” encontram-se na nota 11.2 – Outros ativos correntes. Relativamente à dívida a fornecedores de imobilizado o valor cairá na rubrica respetiva para ativos fixos tangíveis. Na rubrica “outros pagamentos”, estão incluídos:

- ✓ Quotas a associadas – UDIPSS, ADIRN e UNICRISANO;
- ✓ Pagamentos de comissões bancárias e outros fornecimentos e serviços que não se incluam na rubrica de “pagamentos a fornecedores”;
- ✓ Pagamento do IVA Trimestral;
- ✓ Outros pagamentos que não se “encaixem” noutras rubricas desta Demonstração e estejam diretamente ligadas á atividade da Instituição.

## **12. Benefícios de empregados**

A Direção desta Instituição, nos períodos de 2020 e 2019, foi constituída, por 5 membros que não auferiram qualquer remuneração enquanto membros da Direção, de acordo com os estatutos da Instituição. O número médio de pessoas ao serviço da entidade em 31/12/2019 foi de 55 e em 31/12/2020 foi 57, incluindo prestadores de serviços.

Descrição	2020	2019
632 – REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	680.034,13 €	660.737,41 €
634 – INDEMNIZAÇÕES	1.579,35 €	705,01 €
635 – ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	143.268,66 €	142.806,75 €
636 – SEG.AC.TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	10.641,43 €	8.525,02 €
638 – OUTROS GASTOS COM PESSOAL	1.035,58 €	2.268,58 €

As contas acima evidenciadas, desdobram-se de acordo com o especificado no Balancete de regularizações do exercício (mês 13).

Relativamente á **Demonstração de Fluxos de Caixa**, a rubrica “pagamentos ao pessoal” comporta todas as remunerações fixas e adicionais pagas aos colaboradores da Instituição, e ainda a Taxa Social Única e respetivas retenções na fonte, tal como seguros de acidentes de trabalho/formações, entre outros gastos com pessoal como sejam deslocações dos mesmos, em viatura própria (conta 625 – Deslocações e estadas). Os honorários como referenciado na nota 11.4, comporta igualmente os honorários de pessoal que desenvolve regularmente atividade profissional na Instituição, e ainda retenções na fonte e segurança social anual dos trabalhadores independentes quando aplicável.

## **13. Acontecimentos após a data do balanço**

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2020.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas. É de referir, que as contas foram aprovadas em Março de 2021.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2020 foram aprovadas em Assembleia-Geral conforme ata.

## **14. Agricultura**

Não aplicável na Instituição



### **15. Divulgações exigidas por outros diplomas legais**

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

### **16. Outras Divulgações**

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

#### **16.1. Diferimentos**

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2020	2019
2819 – Gastos a Reconhecer	4.047,11 €	3.897,92 €
28191 – Seguros	4.047,11 €	3.897,92 €
282 – Rendimentos a Reconhecer	153,00 €	56,00 €
2823 – Clientes CAO	46,00 €	46,00 €
28251 – Clientes AAAF	107,00 €	10,00 €

22

Os valores constantes da conta 2819 – diz respeito aos gastos com seguros que dizem respeito ao ano 2021. Quanto à conta 2823 e 28251, diz respeito a mensalidades do ano 2021 pagas em Dezembro de 2020.

#### **16.2. Fundos Patrimoniais**

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

VARIAÇÕES NAS RUBRICAS DOS FUNDOS PATRIMONIAIS				
Contas	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	52 302,02 €			52 302,02 €
Resultados transitados	267 392,08 €	15 399,79 €		282 791,87 €
Outras variações nos fundos patrimoniais	655.523,30 €		24 594,33 €	630.928,97 €
Resultado líquido do exercício	15 399,79 €		77 042,97 €	61 643,18 €

De evidenciar que os valores constantes da rubrica “Outras variações nos fundos patrimoniais” dizem respeito ao saldo da conta 593 e 594, relativamente aos subsídios e doações para investimento. Os respetivos subsídios/doações encontram-se discriminados na nota 10, relativamente aos concedidos por entidades públicas e na sua totalidade no respetivo balancete.



### 16.3. Estado e outros entes Públicos

Rubricas	2020	2019
<b>Ativo</b>		
Imposto sobre o valor acrescentado	23.228,18 €	
<b>Passivo</b>		
Retenção de impostos sobre o rendimento	4.295,79 €	4.357,01 €
Imposto sobre o valor acrescentado	€	2.125,85 €
Contribuições para a Segurança Social	16.471,24 €	14.270,95 €
Outras tributações – FCT e FGCT	124,74 €	100,78 €
<b>Total</b>	<b>20.891,77 €</b>	<b>20.854,59 €</b>

A Rubrica “Retenção de impostos sobre o rendimento” no exercício de 2020, diz respeito aos valores retidos em Dezembro pagos em Janeiro de 2021 e subdivide-se:

2421 – Trabalho dependente 4.008,00 €

2422 – Trabalho independente 287,79 €

O Saldo da Rubrica “Imposto sobre o valor acrescentado” em ativo, diz respeito ao imposto a recuperar no 4º Trimestre de 2020.

### 16.4. Subsídios, doações e legados à exploração

23

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2020 e 2019, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2020	2019
<b>7511 – ISS,IP – CENTRO DISTRITAL</b>	<b>760.133,68 €</b>	<b>712.801,31 €</b>
7511112 – Infância e Juventude – Creche Familiar	73.204,02 €	67.689,30 €
7511117 – Infância e Juventude – Lar Residencial	184.807,89 €	175.057,54 €
7511217 – Família a comunidade – C.A.F.A.P.	73.424,46 €	69.086,81 €
7511218 – Família e Comunidade – intervenção Precoce	56.840,40 €	55.719,00 €
7511219 – Família e Comunidade – Cantinas Sociais	4.772,50 €	2.900,00 €
7511313 – Invalidez e Reabilitação – C.A.O	358.405,56 €	342.348,66 €
751171 – IGFSS – COVID 19 – LAY OFF SIMPLIFICADO	6.545,22 €	
751172 – IGFSS – COVID 19 – APOIO ENCERRAMENTO ESCOLAS	2.133,63 €	
<b>75121 – DGESTE</b>	<b>20.952,10 €</b>	<b>8.692,10 €</b>
<b>75122 – IEFP</b>	<b>6.351,77 €</b>	<b>2.673,01 €</b>
<b>75124 – Autarquia</b>	<b>69.674,33 €</b>	<b>15.071,13 €</b>
<b>7531 – Doações</b>	<b>9.567,09 €</b>	<b>6.775,18 €</b>

É de referir que na rubrica da Demonstração de resultados por natureza no ano de 2020, se encontra não só os subsídios, mas os donativos concedidos à Instituição.

NOTA IMPORTANTE: Informamos que a resposta social CAFAP, encontra-se subdividida pelos 3 serviços (no OCIP), sendo eles, Preservação Familiar, Reunificação e Ponto de Encontro. Contudo, é de todo impossível efetuar uma Demonstração de Resultados dentro da resposta social CAFAP. Já que os gastos são efetivamente comuns e são da resposta social não dos serviços. Tal como a equipa é exatamente a mesma, não podendo na DR subdividir a

**INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE SOLIDARIEDADE SOCIAL**

Utilidade Pública – Pessoa coletiva n.º 501 144 668  
Rua Eng.º Adelino Amaro da Costa, n.º 2 - Apartado 27  
2240- 336 Ferreira do Zêzere  
Telefone: 249 362 191 - Fax: 249 362 291  
Endereço eletrónico (@) - [geral@crifz.pt](mailto:geral@crifz.pt)  
Site: [www.crifz.pt](http://www.crifz.pt)





**C.R.I.F.Z.**

**Centro de Reabilitação e Integração de Ferreira do Zêzere**

Diretora Técnica em 3 serviços. Posto isto, informamos que o serviço Preservação Familiar sendo o que tem mais famílias, foi onde preenchemos a Demonstração de Resultados do CAFAP. Os restantes dois serviços foram deixados a zero. O que se torna relevante no caso, é perceber os resultados da resposta social em si.

Relativamente á **Demonstração de Fluxos de Caixa**, comporta os recebimentos de subsídios e apoios por parte do ISS,IP, IEFP, DGESTE, e AUTARQUIA, sendo que as doações se encontram na rubrica "Outros recebimentos e pagamentos", quando toca a donativos em numerário e em géneros para a atividade normal da Instituição, que é o caso do ano 2020. Quando existir o recebimento de donativos em numerário com contrapartida de aquisição de Ativos, o valor será colocado na Rubrica "Recebimentos provenientes de: Ativos Fixos Tangíveis".

É de evidenciar que o valor dos Subsídios e apoios recebidos, no OCIP foi colocado na rubrica Outros recebimentos e pagamentos devido a erro de sistema que não permite valores positivos nas rubricas "Pagamentos de subsídios e pagamentos de apoios".

## 16.5. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" no período findo em 31 de Dezembro de 2020, foi a seguinte:

Descrição	2020
Subcontratos	26.666,93 €
Serviços Especializados	106.048,09 €
Materiais	4.341,30 €
Energia e fluidos	54.075,78 €
Deslocações, estadas e transportes	297,32 €
<b>Serviços Diversos</b>	<b>48.238,66 €</b>
- Rendas e Alugueres	3.006,07 €
- Comunicação	4.619,35 €
- Seguros	6.867,24 €
- Contencioso e notariado	427,30 €
- Limpeza, higiene e conforto	26.041,37 €
- Outros Serviços	7.277,33 €
<b>TOTAL</b>	<b>239.668,08 €</b>

24

## 16.6. Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2020
Rendimentos Suplementares	1.123,08 €
Descontos de pronto pagamento obtidos	112,80 €
Rendimentos nos restantes activos financeiros (FCT)	3.099,22 €
Outros Rendimentos e ganhos	42.830,53 €
<b>TOTAL</b>	<b>47.165,63 €</b>

O valor constante da rubrica rendimentos suplementares, é a conta de festas e subscrições por valores angariados pela Instituição em pequenos trabalhos de encadernação, carpintaria, costura, entre outros, efetuados á comunidade – festas e outros festejos. A rubrica de descontos de pronto pagamento obtidos, é praticamente efetuada por um fornecedor Diversey, Unipessoal, Lda. Na rubrica outros rendimentos, encontra-se o valor da imputação anual de subsídios para investimento por contrapartida da conta 593 – Outras variações nos fundos patrimoniais, correções relativas a períodos anteriores e ainda excesso de estimativa de imposto, por diferenças

**INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE SOLIDARIEDADE SOCIAL**

Utilidade Pública – Pessoa coletiva nº 501 144 668  
Rua Engº Adelino Amaro da Costa, nº 2 - Apartado 27  
2240- 336 Ferreira do Zêzere  
Telefone: 249 362 191 - Fax: 249 362 291  
Endereço eletrónico (@) - [geral@crifz.pt](mailto:geral@crifz.pt)  
Site: [www.crifz.pt](http://www.crifz.pt)



**C.R.I.F.Z.**

**Centro de Reabilitação e Integração de Ferreira do Zêzere**

quando do cálculo definitivo do IVA pró-rata para 2020. A conta 7868 – rendimentos nos restantes investimentos financeiros diz respeito à valorização do Fundo de Compensação de Trabalho, registado em contrapartida da conta 41581 – Outros Investimentos Financeiros. Alertamos para o facto que, na conta de Outros rendimentos e ganhos, estão igualmente registadas as correções positivas de participações do ISS, IP, conforme Balancete do mês 13.

### 16.7. Outros gastos

Descrição	2020
Impostos	525,00 €
Outros gastos e perdas	3.322,35 €
<b>TOTAL</b>	<b>3.847,45 €</b>

A rubrica de impostos inclui as taxas cobradas anualmente pela ERS para a Unidade de Saúde de Medicina Física e Reabilitação da Instituição, entre outros custos com impostos. Por fim, a rubrica “Outros gastos e perdas” inclui correções de exercícios anteriores; quotizações perante a UDIPSS de Santarém, ADIRN e UNICRISANO, e ainda a gratificação de estímulo a utentes que nos apoiam em alguns serviços na Instituição. Não existiram correções negativas do ISS,IP.

### 16.8. Resultados Financeiros

Descrição	2020
<b>Juros e gastos similares Suportados</b>	
Juros Suportados – Outros Juros	100,00 €
<b>TOTAL</b>	<b>100,00 €</b>
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>	
Juros obtidos - de depósitos	0,00 €
<b>TOTAL</b>	<b>0,00 €</b>
<b>RESULTADOS FINANCEIROS</b>	<b>0,00 €</b>

25

### 16.9. Trabalhos para a própria entidade

Relativamente, a esta informação adicional, pretendíamos acrescentar que os valores constantes da conta 74 dizem respeito às refeições dos utentes imputados ao refeitório da Instituição por contrapartida da conta 383 – Regularização de matérias-primas.

### 16.10. Investimentos Financeiros

No período de 2020, a Entidade detinha o seguinte “Investimentos Financeiros”:

Descrição	2020
<b>Outros investimentos financeiros</b>	
FCT - Fundo de compensação de trabalho	3.556,84 €

A rubrica de investimentos financeiros com o valor de 3.556,84 € diz respeito ao Fundo de compensação de trabalho ao abrigo da Lei 70/2013 de 30 de agosto. A valorização deste fundo no valor de 99,22 € foi contabilizado nesta conta por contrapartida da conta 7868 – Rendimentos nos restantes activos financeiros.

Ferreira do Zêzere, Março de 2021

Contabilista Certificada

CENTRO DE REABILITAÇÃO E INTEGRAÇÃO  
A Direcção  
FERREIRA DO ZÊZERE  
A Direcção

**INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE SOLIDARIEDADE SOCIAL**  
Utilidade Pública – Pessoa coletiva n.º 501 144 668  
Rua Eng.º Adelino Amaro da Costa, n.º 2 - Apartado 27  
2240- 336 Ferreira do Zêzere  
Telefone: 249 362 191 - Fax: 249 362 291  
Endereço eletrónico (@) - [geral@critz.pt](mailto:geral@critz.pt)  
Site: [www.critz.pt](http://www.critz.pt)